澳門大學 UNIVERSIDADE DE MACAU UNIVERSITY OF MACAU

(Tradução)

Resposta à Interpelação Escrita do Senhor Deputado à Assembleia

Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresenta a Universidade de

Macau (UM) a seguinte resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Mak Soi Kun,

de 7 de Outubro de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 865/E677/V/GPAL/2015 da

Assembleia Legislativa de 8 de Outubro de 2015 e recebida pelo Gabinete do Chefe do

Executivo no dia 12 de Outubro de 2015:

1. Relativamente aos diversos sistemas de avaliação, existentes no mundo, para o

ranking das universidades, não só variam os respectivos parâmetros e critérios, como

também são diferentes os métodos de avaliação e o peso de ponderação de cada indicador.

A título de exemplo, o ranking internacional de universidades do ano 2015/2016,

realizado pelo Times Higher Education (THE), recorre a 13 indicadores, entre os quais se

destacam os fundos obtidos para a investigação, a reputação da instituição, o número de

docentes doutorados, o número de citações dos trabalhos académicos, a proporção do

número de estudantes e de professores internacionais, relativamente a toda a população

estudantil e académica e os trabalhos académicos publicados em colaboração com

académicos internacionais.

Já no caso da Classificação das Melhores Universidades da Grande China, realizada pela

Universidade Jiao Tong de Xangai, cuja 5.ª edição foi divulgada no corrente ano, são

avaliadas as instituições de ensino superior da China continental, Taiwan, Hong Kong e

Macau que admitam estudantes oriundos destas quatro regiões. Os 13 indicadores desta



classificação assentam em quatro áreas principais, ou seja: o ensino, a investigação, a equipa docente e os recursos da instituição.

"As classificações mundiais das universidades" e as "universidades de excelência a nível internacional" estão interligadas mas não são necessariamente a mesma coisa. Na verdade, os diversos sistemas de avaliação, existentes no mundo, para o ranking das universidades, têm diferentes parâmetros e peso de ponderação de cada indicador, os quais ficam sujeitos a alterações e ajustamentos. Constam, do anexo à presente resposta, os parâmetros utilizados pelas instituições avaliadoras mais prestigiadas no mundo.

De acordo com a nossa análise, a queda da UM no ranking do THE no ano 2015/2016 deve-se principalmente ao facto de que o número de universidades qualificadas para esta classificação duplicou neste ano, isto é, passou de 400 para 800 instituições, que representam 70 países ou regiões. Mesmo assim, a UM foi a única instituição de ensino superior de Macau que entrou nesta classificação. Mais, o desempenho da instituição apresenta melhoria em vários indicadores de avaliação. A título de exemplo, em termos do ensino e do nível de internacionalização, a UM obteve 18,5 e 98,4 pontos respectivamente, em 2015, em contraste com os 17,1 e 73.3 pontos registados em 2014.

Por outro lado, no ranking QS, outra classificação de prestígio internacional, feita também em 2015, por uma instituição britânica especializada em educação superior, a UM subiu de posição: tendo sido classificada entre a 651.ª e 700.ª posição, quando no ano passado a sua classificação era abaixo da 700.ª posição.

No que diz respeito à Classificação das Melhores Universidades da Grande China, que também utiliza métodos de classificação comparáveis, embora a posição da UM seja inferior à de algumas universidades de topo da China continental, Taiwan e Hong Kong, a UM tem vindo a conseguir progressos em termos de classificação geral e ranking: a instituição obteve

● 100% 環保再造紙・Papel reciclado



uma classificação geral de 23,1 pontos, 27,2 pontos, 29 pontos e 29,7 pontos nos *rankings* de 2012 a 2015, respectivamente, tendo ocupado os 85.º, 62.º, 57.º e 49.º lugares no respectivo ano. Esta trajectória, em particular o facto da UM ter entrado pela primeira vez na lista das 50 melhores universidades da Grande China, aponta para o bom ritmo e tendência de desenvolvimento da instituição, verificados nos últimos anos.

2. Não há um padrão universalmente reconhecido, no que toca ao modelo da universidade de ponta a nível internacional, mas as melhores universidades no mundo compartilham algumas características comuns, nomeadamente uma longa história e rica cultura institucional; boa reputação académica; recursos financeiros abundantes; docentes qualificados e excelentes alunos; contributos e retribuições por parte dos distintos antigos alunos; cursos de qualidade; êxitos no ensino e na investigação; colaboração entre o mundo académico e o sector empresarial; finalmente, elevado grau de internacionalização. Tendo sempre em mente a expectativa do antigo presidente da China, Hu Jintao, esforçamo-nos por alcançar o objectivo de uma universidade de excelência, com melhores instalações, docentes, quadros e resultados de investigação, formando assim estudantes patrióticos e eruditos.

É de notar que nem todos os indicadores utilizados para a classificação das universidades são adequados ou objectivos. A título de exemplo, em caso de Macau, os alunos provenientes da China continental são considerados como alunos internacionais, para o efeito da avaliação do "grau de internacionalização de docentes e alunos". Porém, de acordo com a política do Governo local, nas instituições públicas, os alunos da China continental não podem ultrapassar 15% a 20% da totalidade dos alunos; por outro lado, esta percentagem pode atingir 50% ou 60% nas instituições privadas.



Com os esforços envidados ao longo dos últimos anos, a UM conheceu um grande progresso no que toca ao ensino, à investigação, à internacionalização, tendo aumentado consideravelmente os fundos disponibilizados à investigação e os respectivos resultados. Quanto a esta matéria, podemos fornecer informações mais detalhadas.

Por outro lado, supondo que existem 30 mil universidades no mundo, a UM já se encontra entre os 2% das melhores universidades, isto é: a UM está a par de algumas universidades de renome internacional, entre as quais a Universidade de Wuhan e a Universidade de Ciências e Tecnologia de Huazhong, da China continental, a secular Universidade de Coimbra, de Portugal, e a Universidade de Cheng Kung, de Taiwan. Além disso, em certas áreas, a UM está no mesmo nível da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong, nomeadamente na área da Electrónica, com destaque para o Laboratório de Referência do Estado em Circuitos Integrados em Muito Larga Escala Analógicos e Mistos. Mais, os resultados das investigações realizadas pelo Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa também alcançaram o reconhecimento internacional.

3. Sem sombra de dúvida, a UM está a aproximar-se dos padrões internacionais de excelência e conseguiu alcançar êxitos notáveis. Nos últimos anos, registaram-se grandes desenvolvimentos em diversas áreas da actuação da instituição: os cursos e modelos de ensino foram reformulados; o sistema de colégios residenciais tem vindo a melhorar; a instituição tem vindo a apostar na melhoria da qualidade da equipa docente e na cooperação internacional; finalmente, verificaram-se resultados positivos na promoção da igualdade educacional e da mobilidade social.

Embora estes êxitos possam ainda não estar reflectidos nos indicadores utilizados nos

100% 環保再造紙・Papel reciclade

澳門大學 UNIVERSIDADE DE MACAU UNIVERSITY OF MACAU

rankings das universidades, são todos passos importantes que a UM tomou, rumo a uma universidade de referência a nível internacional.

As classificações internacionais de universidades, tal como o sistema de ensino superior, são sistemas complicados e de larga escala, que merecem uma profunda e minuciosa análise e reflexão. Devemos aproveitar as informações úteis, transmitidas nas classificações de universidades, para o aprimoramento da nossa instituição. Estamos cientes de que a UM tem ainda um longo caminho a percorrer para se tornar uma "universidade da primeira classe a nível mundial". Mas esta visão realística nunca irá impedir-nos de ter uma aspiração ambiciosa e trabalhar para a sua realização. Apostando continuamente na formação de quadros e na inovação, iremos apresentar resultados satisfatórios. Agradecemos sinceramente a atenção e o apoio que nos foram dados pelo governo central, pelo governo de Macau e pela comunidade local. Iremos continuar a empenhar-nos para conseguir transformar a UM numa "universidade da primeira classe a nível mundial".

Aos 15 de Outubro de 2015.

O Reitor,

Wei Zhao



Anexo: Indicadores utilizados pelos rankings mais importantes do mundo

1. Times Higher Education World University Rankings (THE) e QS World University Rankings(QS)

Originalmente designada *Times Higher Education - QS World University Rankings*, esta classificação foi divulgada durante os anos 2004 a 2009. Posteriormente transformou-se em dois sistemas diferentes. Enquanto o *QS World University Rankings* mantém o modo original da publicação dos resultados, o *Times*, por sua vez, passou a colaborar com a Reuters e, mais recentemente, com a editora Elsevier, tendo lançado uma nova listagem das melhores universidades: *Times Higher Education World University Rankings*.

Estes dois *rankings*, sendo os mais importantes *rankings* internacionais, constituem o maior foco de atenção do mundo. Os respectivos critérios de avaliação são os que se seguem:

THE

Área Critério		Peso	
Actividade	Receitas da investigação	• 2.5%	
económica e			
inovação			
Internacionalização	Nível de internacionalização dos professores	• 2.5%	
	Nível de internacionalização dos estudantes	• 2.5%	
	Cooperação internacional	• 2.5%	
Ensino e	Qualidade do ensino	• 15%	
estudantes	Número de estudantes doutorados pela	• 6%	
	instituição		
	Proporção do número de professores em relação	• 4.5%	



澳門大學 UNIVERSIDADE DE MACAU UNIVERSITY OF MACAU

	ao número de estudantes, ao nível dos cursos de	
	licenciatura	
	 Fundos anuais de investigação 	• 2.25%
	 Proporção do número de estudantes dos cursos 	• 2.25%
	de licenciatura em relação ao número de	
	estudantes de pós-licenciatura	
Investigação	Reputação internacional	• 18%
	 Receitas anuais da investigação 	• 6%
	Número de trabalhos académicos publicados	• 6%
Impacto dos	Taxa de citação	• 30%
trabalhos		
académicos		

<u>QS</u>

Área	Descrição	Peso	
Avaliação académica mútua	Opinião dos académicos internacionais	• 40%	
Proporção do número de	Qualidade do ensino	• 20%	
professores em relação ao		i	
número de estudantes			
Citação dos trabalhos	Capacidade da investigação	• 20%	
académicos			
Avaliação dos empregadores	Opinião dos empregadores sobre os	• 10%	
	estudantes graduados		
Proporção dos estudantes	Diversidade dos estudantes	• 5%	
internacionais			
Proporção dos professores	Diversidade dos professores	• 5%	



internacionais	

2. Academic Ranking of World Universities (ARWU)

Este ranking, elaborado, numa primeira fase, pelo *Center for World-Class Universities* da *Shanghai Jiao Tong University*, foi publicado, pela primeira vez, em 2003. Com o apoio de académicos internacionais, tem vindo a ser melhorado e hoje em dia tornou-se numa das classificações mais notáveis do mundo. Adoptam-se, nesta classificação, os seguintes critérios:

Área	Critério	Código	Peso	Fonte
Qualidade do	Número de antigos alunos	Alumni	10%	As respectivas
ensino	vencedores do Prémio Nóbel			Páginas
	ou da Medalha Fields			electrónicas
				oficiais
Qualidade dos	Número de professores			As respectivas
professores	vencedores do Prémio Nóbel	Award	20%	Páginas
•	ou da Medalha Fields			electrónicas
				oficiais
	Número de cientistas com	<u> </u>		
	número de citações mais			Estatísticas da
	elevado em determinadas	HiCi	20%	Reuters
	áreas			
Resultados da	Número de trabalhos	N&S	20%	A base de dados
investigação	académicos publicados nas	-		dos respectivos
	revistas "Nature" e "Science"			índices
				!



ップリステ UNIVERSIDADE DE MACAU UNIVERSITY OF MACAU

Área	Critério	Código	Peso	Fonte
	Número de trabalhos	PUB	20%	
	académicos incluídos nos			
	índices <i>Science Citation</i> e			
	Social Science Citation			
Desempenho	Classificação per capita,			
académico per	atribuída de acordo com os	PCP	10%	
capita	critérios acima referidos			

3. Ranking das Universidades da China Continental, Taiwan, Hong Kong e Macau

Este ranking, também elaborado pelo Center for World-Class Universities da Graudate School of Education, Shanghai Jiao Tong University, avalia as universidades da China Continental, Taiwan, Hong Kong e Macau que prosseguem o objectivo do desenvolvimento de uma universidade de primeira classe mundial, orientada para a investigação e que recrutam estudantes provenientes das quatro regiões.

136 estabelecimentos de ensino superior participam neste *ranking*, sendo 92 da China continental, 34 de Taiwan, 8 de Hong Kong e 2 de Macau.

Os critérios utilizados nesta classificação são os que se seguem abaixo:

Critério	Indicador	Peso
Qualidade	 Proporção dos estudantes de pós-licenciatura 	• 5%
do ensino	 Proporção dos estudantes internacionais 	• 5%
	 Proporção do número de professores em 	• 5%
	relação ao de estudantes	!
	 Número de estudantes doutorados pela 	• 10%
	instituição	





澳門大學 UNIVERSIDADE DE MACAU UNIVERSITY OF MACAU

	Número de antigos alunos vencedores do	
	Prémio Nobel ou da Medalha Fields	• 10%
Qualidade	Receitas anuais da investigação	• 5%
da	 Número de trabalhos académicos publicados 	• 10%
investigação	nas revistas "Nature" e "Science"	
	 Número de trabalhos académicos incluídos nos 	• 10%
	índices Science Citation e Social Science Citation	
	 Número de patentes internacionais 	
		• 10%
Equipa	 Proporção dos docentes doutorados 	• 5%
docente	 Número de docentes vencedores do Prémio 	• 10%
	Nobel ou da Medalha Fields	
	 Número de investigadores com número de 	• 10%
	citações mais elevado	
Recursos da	Orçamento anual	• 5%
instituição		